

Indústria praticamente duplicou⁶² seu peso no PIB em cinco décadas

Produção rural deu lugar à de bens duráveis, como carros e máquinas

Arquivo

• A industrialização foi o processo que mais trouxe mudanças à sociedade brasileira. Provocou o êxodo rural, aumentou a formalização do emprego e trouxe a figura dos sindicatos. O Brasil no início do século, um país agrícola voltado para culturas de exportação, basicamente café e borracha, começou a mudar nas décadas de 40 e 50. A produção industrial, antes disso, era tão insignificante que o Imposto de Importação era o mais importante meio de arrecadação no Brasil.

A agricultura viu sua atividade minguar, caindo de 44,6% do Produto Interno Bruto (PIB), em 1949, para 9,8% em 1980, patamar que ficou praticamente estável nas últimas décadas. A indústria tomou caminho inverso. No início do século, respondia por 11,6% de todas as riquezas produzidas no Brasil. Atingiu seu auge em 1980, quando sua parcela no PIB alcançou 34,4%. Mas a crise das duas últimas décadas do século foi mais intensa nas indústrias brasileiras, e a participação no PIB caiu para 27,7%.

De mero produtor de alimentos processados e têxteis, o Brasil começa a incluir entre seus produtos bens duráveis como automóveis e eletrodomésticos, além de máquinas e



A LINHA DE MONTAGEM da Volks em 1969, o auge da industrialização

equipamentos. A ponto de, a partir dos anos 60, ter ajudado a sustentar 25 anos de crescimento nas exportações, apesar de não ter conseguido superar o período áureo do café.

De três mil indústrias em 1907 para 124 mil em 2000

Em 1907, havia 3.258 indústrias, empregando 152 mil trabalhadores, com 30% do pessoal voltado para produção em tecelagens de algodão. A outra grande parcela estava em fábricas de alimentos e de bebi-

das. Em 2000, havia 124.783 indústrias no Brasil, empregando 5,3 milhões de pessoas.

— A partir de 1945, houve surtos de urbanização e industrialização — afirma o sociólogo Adalberto Cardoso.

Segundo Eduardo Nunes, presidente do IBGE, outro efeito da industrialização está presente nas casas:

— Geladeira e automóvel, na década de 50, eram investimento. Hoje quase todos os lares brasileiros têm geladeira, TV e rádio. (CA) ■